



CARACTERIZAÇÃO DA BIOLOGIA FLORAL E OCORRÊNCIA DE VARIAÇÃO NO NÚMERO DE ESTIGMAS EM ACESSOS DE *Passiflora cincinnata* MAST. EM COLEÇÃO DE TRABALHO ESTABELECIDADA EM PETROLINA-PE.

Francisco Pinheiro de Araújo¹ ; Norberto da Silva; Manoel Abílio de Queiroz³ ; Nataniel Franklin de Melo¹ ; Lúcia Helena Piedade Kiill¹

¹EmbrapaSemi-Árido, pinheiro@cpatsa.embrapa.br, norberto@fca.unesp.br, manoelabilio@terra.com.br, nataniel@cpatsa.embrapa.br, kiill@cpatsa.embrapa.br

² Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu-SP

³ Universidade do Estado da Bahia UNEB Juazeiro-BA

Palavras-chaves: Maracujá do mato, caracterização, germoplasma

A caracterização e uso da biodiversidade de plantas do bioma Caatinga são ações estratégicas para o desenvolvimento do país. Dentre essas, destacamos *P. cincinnata* Mast. como uma das espécies de maior potencial, porém com poucos estudos biológicos e agrônômicos realizados. Este trabalho teve como finalidade avaliar a caracterização morfoagronômica com ênfase na biologia floral, entre 32 acessos de *P. cincinnata* conservados na coleção de trabalho da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. Para comparação entre acessos, foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. A parcela foi composta por duas plantas. Os descritores qualitativos avaliados de interesse botânico na filogenia das espécies, relacionados às flores foram: número de dias para abertura da primeira flor, horário de abertura, viabilidade de pólen, cor e comprimento dos filamentos e o número de estigmas presentes. Os resultados evidenciaram que todos os acessos de *P. cincinnata* iniciaram a abertura das flores a partir das 5 horas da manhã, permanecendo abertas até o final da tarde 17 horas. Nos dias nublados, com temperaturas mais baixas, associadas à ocorrência de chuvas nas primeiras horas da manhã, a antese floral foi registrada a partir das 7 horas, mantendo-se, porém, o horário de fechamento. Por outro lado, verificou-se entre os acessos avaliados, a ocorrência de flores com dois, três, quatro e cinco estigmas. O acesso 2-A0424, por exemplo, apresentou quatro estigmas em 75% das flores, durante todo o período de realização do trabalho. Neste mesmo acesso também foi registrada a presença de 2% de flores com cinco estigmas. A presença de apenas três estigmas é um caráter determinante nas espécies do gênero *Passiflora*. Essa variação pode estar associada a alterações na regulação gênica durante a formação dos verticilos florais. Para o uso agrícola, os acessos com maior número de estigmas proporcionam mais oportunidades de adesão de grãos de pólen e, conseqüentemente, poderiam produzir mais sementes e mais polpa no fruto.